

Oeste em risco de ficar sem sapadores intermunicipais por falta de candidaturas

11 de Julho, 2018

A região Oeste poderá ficar este verão sem as três equipas intermunicipais de sapadores florestais, para a qual recebeu financiamento do Governo, por falta de candidaturas ao concurso, disse hoje o presidente da Comunidade Intermunicipal do Oeste.

“O concurso só termina na próxima semana e até agora recebemos poucas candidaturas, que são insuficientes para as 12 vagas disponíveis, não há meios humanos e isso preocupa-me”, disse Pedro Folgado à agência Lusa. O também presidente da Câmara de Alenquer “tem dúvidas” de que as três equipas intermunicipais de sapadores florestais possam entrar em funções ainda este verão.

Torres Vedras era o único município da zona a dispor de sapadores florestais, motivo pelo qual a Comunidade Intermunicipal do Oeste (OesteCim) concorreu ao Programa de Sapadores Florestais, lançado pelo Governo, e foi contemplada com um financiamento de 120 mil euros.

Os municípios da área têm a intenção de criar três equipas intermunicipais de sapadores florestais, financiadas com verbas não só do Governo, mas também dos seus orçamentos. “O financiamento é manifestamente insuficiente, mas todas as câmaras estão disponíveis para suportar o resto dos custos, tendo noção da necessidade que há de manter e de proteger a floresta que temos no nosso território”, afirmou.

Quando entrarem em funções, as equipas vão ficar sediadas na Usseira, concelho de Óbidos, mas vão trabalhar nos 12 concelhos da região. Cada uma das três equipas vai ser dotada de quatro sapadores florestais, um veículo com material de primeira intervenção no combate a incêndios, equipamento de proteção individual e maquinaria para realizar ações de limpeza. A OesteCim integra os municípios de Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Óbidos, Nazaré, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras.